

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PRIMEIRO RELATO DE CRYPTOSPORIDIUM MELEAGRIDIS EM POMBA-
ASA-BRANCA (PATAGIOENAS PICAZURO) E EM ARARA-CANINDÉ (ARA
ARARAÚNA)**

Raissa Monteiro De Alvarenga (raissa_alvarenga@discente.ufg.br)

Lorrayne Honório De Paula (lorraynehonorio@discente.ufg.br)

Talita Dayane Pereira E Silva (talita.vet@hotmail.com)

Amanda Lorena Marques Rosa (amandamarqques17@gmail.com)

Nathália Rodrigues Gonçalves (nathalia0998@gmail.com)

Marielly Amaral Costa (mariellyac@gmail.com)

Iuri De Almeida Moraes (iuriamoraes@gmail.com)

Ana Beatriz Santos (anabeatrizpimenta884@gmail.com)

Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)

Marcelo Vasconcelos Meireles (m.meireles@unesp.br)

Weslen Fabricio Pires Teixeira (weslenteixeira@hotmail.com)

O gênero *Cryptosporidium* compreende protozoários de distribuição cosmopolita,

responsáveis pela infecção de aves, anfíbios, répteis, peixes e mamíferos, incluindo

humanos. No que se refere às aves silvestres, no estado de Goiás ainda existem lacunas

quanto à epidemiologia desse gênero parasitário, o que motivou a realização deste

estudo. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi realizar o diagnóstico e a caracterizar

molecularmente isolados de *Cryptosporidium* em aves silvestres no estado de Goiás,

Brasil. Foram analisadas 193 amostras de conteúdo intestinal provenientes de aves

recebidas no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), em Goiânia-GO,

pertencentes a 15 ordens taxonômicas. O DNA genômico foi extraído utilizando o kit

comercial E.Z.N.A.® Stool DNA (Omega Bio-Tek, Estados Unidos), e o diagnóstico

molecular foi realizado por meio da técnica de nested PCR (nPCR), visando à

amplificação de um fragmento de aproximadamente 830 pares de base do gene 18S

rRNA do parasito. Os produtos amplificados foram submetidos à eletroforese em gel de

agarose a 2%, e as amostras positivas foram purificadas e encaminhadas para

sequenciamento genético e posterior caracterização molecular. Do total de amostras

analisadas, 1,03% (2/193) foram positivas para *Cryptosporidium meleagridis*. A positividade foi observada em 13,33% (2/15) das ordens e 4,44% (2/45) das espécies

avaliadas, correspondendo a um exemplar de arara-canindé (*Ara ararauna*), da ordem

Psittaciformes, e um exemplar de pomba-asa-branca (*Patagioenas picazuro*), da ordem

Columbiformes. Este estudo constitui o primeiro registro mundial do gênero

Cryptosporidium em *P. picazuro* e o primeiro relato de *C. meleagridis* em *A. ararauna*,

além de representar a primeira descrição desse parasito em *A. ararauna* na região

Centro-Oeste do Brasil. Tais resultados, além de evidenciar a circulação de *C.*

meleagridis nas respectivas espécies aviárias, ressaltam o papel de Psittaciformes e

Columbiformes na dinâmica epidemiológica do referido parasito, espécie do gênero

Cryptosporidium com reconhecido potencial zoonótico.

Palavras-chave: aves silvestres; diagnóstico molecular; epidemiologia molecular; zoonose.